

Inovação no acervo e acesso de informações: o sistema de repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil

Sílvia Maria Berté Volpato (TCE/SC) - silviaberte@hotmail.com

Leonel Cezar Rodrigues (UNINOVE) - leonelcz@gmail.com

Amélia Silveira (UNINOVE) - ameliasilveira@gmail.com

Resumo:

O presente resumo tem como objeto apresentar os resultados de um estudo que investigou a viabilidade de criação do Repositório Institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. E traçando diretrizes para sua implementação.

Palavras-chave: *Inovação. Repositório institucional. Bibliotecas. Tribunais de Contas.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Inovação no acervo e no acesso de informações: o repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil

Palavras-chave: Inovação. Repositório institucional. Bibliotecas. Tribunais de Contas.

Área temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta os resultados de um estudo que investigou a viabilidade de criação do Repositório Institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. Os repositórios se apresentam como uma tendência em organizações voltadas para a inovação, a exemplo de universidades, havendo ferramentas gratuitas para sua adoção. Cabe esclarecer que a inovação pode ser entendida, nesta perspectiva, como uma alternativa para promover modificações na organização, seja com o objetivo de responder às mudanças nos ambientes internos ou externos, seja como forma de uma ação antecipada ante os concorrentes, seja com o intuito de influenciar o ambiente organizacional (DAMANPOUR, 1991), sendo ainda suporte e guardida para a tecnologia e a modernização. Os aspectos que sustentam uma organização inovadora, segundo Knox (2002), são a cultura e o clima organizacional; as capacidades e as habilidades de gerenciamento; o controle e a estrutura organizacional; por fim, novos produtos e desenvolvimento de processos. Pode-se perceber desta forma, o surgimento de um novo tempo para a biblioteca, onde os gestores que lidam com a informação como atividade fim encontram-se, mais do que nunca, desafiados, uma vez que as inovações tecnológicas vêm encurtando o tempo e o acesso às informações (LANCASTER, 1993). As bibliotecas estão, assim, estimuladas e pressionadas pelo desafio de inovar, e mudar sua forma de trabalho. Dentre outras perspectivas, os repositórios digitais se constituem em alternativa viável de inovação, em bibliotecas. Com entendimento, a fundamentação teórica e empírica se voltou para a revisão de literatura sobre os seguintes enfoques: inovação, tecnologias da informação e da comunicação (TICs), repositórios digitais, repositórios institucionais e de acesso aberto, bibliotecas como organizações sociais, o papel do profissional da informação e das fontes de informações, dentre outras. Com base neste referencial bibliográfico foi possível

construir o corpo teórico que orientou este estudo. Este fundamento compreensivo foi utilizado para nortear a coleta e a análise dos dados coletados no campo de pesquisa.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem por objetivo propor diretrizes para a criação de um repositório digital nos Tribunais de Contas do Brasil. A pesquisa foi definida em duas etapas: descritiva, com método quantitativo, e de levantamento ou “survey”, no primeiro momento, e exploratória, com método qualitativo, e adoção da técnica de Delphi, no momento seguinte. Dos trinta e quatro Tribunais de Contas do Brasil, dentre os da União, Distrito Federal, Estados e Municípios, vinte e nove contam com bibliotecas estruturadas. Assim, na primeira fase do estudo, os vinte e nove gestores destas bibliotecas se constituíram em sujeitos sociais da pesquisa, sendo esta amostra intencional, e de cunho censitário. Primeiramente, gestores foram questionados quanto à estruturada, serviços e produtos da biblioteca. Depois, sobre o entendimento quanto à criação de um repositório institucional, suas possibilidades de uso e de aplicação nestas bibliotecas dos Tribunais de Contas do Brasil. Para tanto, um questionário estruturado, com questões fechadas e abertas foi adotado. De posse dos resultados evidenciados nesta pesquisa de campo com estes gestores, e entendendo que o assunto sobre repositórios digitais institucionais deveria ser ainda aprofundado neste estudo, se prosseguiu com a segunda etapa de pesquisa. Para tanto, foram considerados sujeitos sociais cinco especialistas (oráculos) em repositórios digitais no Brasil. Ou seja, especialistas brasileiros da área de Ciência da Informação com conhecimento e experiência comprovados, e também autores no tema de repositórios institucionais. Nesta segunda fase da pesquisa, uma pauta ou roteiro serviu como base para a coleta de dados, quanto à definição do conjunto de diretrizes a serem propostas para a criação do repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. Esta amostra foi definida como intencional, de conveniência e por acessibilidade. Como ferramenta para formular julgamentos colaborativos e para apoiar a criação do RI, enriqueceu a pesquisa, pelo aporte de informações e conhecimentos que proporcionou.

3 RESULTADOS FINAIS

O diagnóstico sobre a situação das bibliotecas dos Tribunais de Contas brasileiros revelou alguns dados que parecem indicar níveis diferenciados de desenvolvimento entre elas. Ao mesmo tempo que temos bibliotecas com bons acervos, tratamento automatizado completo, acesso ao catálogo diversificado e oferecimento de produtos e serviços utilizando novas tecnologias, temos uma biblioteca que até sistema manual utiliza. Estas diferenças também foram observadas em relação à cooperação e intercâmbio. Temos bibliotecas que participam da Rede Bibliocontas, da RVBI e de Grupo Jurídico, mas temos também unidades de informação que não participam de nenhuma delas. Os serviços oferecidos pelas bibliotecas dos TCs de forma remota são ainda muito restritos. O mais amplamente encontrado é a disponibilização do catálogo via *Web*, que é um subproduto dos sistemas de automação das bibliotecas, já implementados na maioria das bibliotecas. São poucas as bibliotecas que estão se preparando para atuar de maneira compartilhada e integrada. É possível verificar aspectos positivos que viabilizam a efetiva integração entre as bibliotecas dos TCs em um trabalho em rede e a perspectiva de garantir que a produção institucional e intelectual de seus Membros e Servidores tenham uma maior visibilidade nas bases de dados locais e especializadas.

Por meio da opinião dos especialistas (técnica Delphi), pode-se concluir que a criação do repositório institucional representa uma inovação na gestão de documentos, mas também se refere à revisão da atual concepção das bibliotecas dos TCs, seus propósitos, objetivos e, finalmente, uso das tecnologias e adoção integral do processo de interatividade em sua potencialidade. Os avanços das tecnologias de constituição, interação e interoperabilidade têm e terão um considerável impacto no futuro dessas bibliotecas. O repositório precisa ser concebido de maneira integral, requerendo um alto nível de apoio e planejamento, assim como um bom nível de capacidades técnicas e de gestão, com recursos de TIC claramente alocados, com políticas de preservação digital eficazes e políticas institucionais que determinem e valorizem sua efetiva utilização. Quando uma instituição cria um recurso automatizado de tal porte, ela está reconhecendo que está tomando para si um compromisso de longo prazo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O repositório institucional propõe-se a promover o acesso livre à informação, uma vez que possibilita reunir, armazenar, preservar, disseminar dados referentes ao conjunto da produção institucional e intelectual dos Tribunais de Contas do Brasil, e fornecer acesso em um único local virtual. As diretrizes propostas para o repositório institucional dos Tribunais de Contas do Brasil permite entender os benefícios e as inovações que poderão ocorrer nas instituições estudadas, após a criação do mesmo. A concepção estratégica do repositório, o desenvolvimento do modelo operacional, o desenho e a gestão do repositório são pontos evidenciados no estudo. A recomendação de que a criação do repositório deve ser realizada com base em diretrizes estruturadas a partir de estudos dos aspectos técnicos, do ambiente e da comunidade envolvida, também consta no estudo. Da mesma forma foram apresentadas diretrizes para a política do repositório e contemplam: políticas, normas e padrões a serem seguidos. Estas diretrizes compreendem indicadores que podem nortear o planejamento e a implementação do repositório institucional, e foram sistematizadas com base na literatura, no diagnóstico das bibliotecas dos Tribunais de Contas do Brasil, e no aporte de informações e conhecimentos dos especialistas brasileiros sobre repositórios institucionais. Mostra como este novo produto gera serviços ampliados e diversificados, sendo que oportuniza às instituições a inserção em uma nova forma e fase de disseminação e preservação das informações organizacionais. Serve ainda esta proposta de diretrizes para amparar estudos sobre o tema, e de base para a criação de repositórios digitais em bibliotecas com características semelhantes às aqui estudadas, guardadas as devidas proporções.

REFERÊNCIAS

- DAMANPOUR, Fariborz. Organizational innovation: a meta-analysis of effects of determinants and moderators. **Academy of Management Journal**, v. 34, n. 3, p. 555-590, 1991.
- KNOX, Simon. The boardroom agenda: developing the innovative organization. **Corporate Governance: International Journal of Business in Society**, Bradford, v. 2, n. 1, p. 27-36, 2002.
- LANCASTER, F. W. **Libraries and the future: essays on the library in the twenty-first century**. New York: Hawork Press, 1993.